



Ata de Reunião (Nº 226)

1 Aos vinte e sete dias do mês de julho do ano de dois mil e dezoito, às quatorze horas e trinta
2 minutos, na sede da RIOPRETOPREV, sito à Rua General Glicério nº 3553, Centro, realizou-se
3 **Reunião Ordinária** do Conselho Municipal de Previdência (C.M.P.), com a presença dos
4 membros: Wilclem de Lazari Araujo, Emília Maria Martins de Toledo Leme, Carlos Henrique de
5 Oliveira, Andreia Peres e Silvana Aparecida da Rocha Delfino. Justificou sua ausência o membro
6 titular Maria Aparecida Trazzi Vernucci Silva. Estiveram presentes na reunião: o Superintendente,
7 Jair Moretti, o Coordenador de Gestão de Custeio e Investimentos, Rubem Severian Loureiro, e o
8 Analista Contábil, Hélio Antunes Rodrigues. A reunião teve a seguinte pauta: **I – Abertura dos**
9 **Trabalhos: 1.1) Verificação de quórum. 1.2) Palavra da Superintendência. 1.3) Palavra dos**
10 **Membros. II – Atas e Comunicados: 2.1) Apreciação e votação das atas das reuniões**
11 **anteriores (Ata 224); 2.2) Relatório de Gestão Corporativa (ref. 2º Trimestre de 2018, será**
12 **enviado via e-mail em agosto/2018); 2.3) Informações sobre cursos: Não há. III – Ordem**
13 **da Pauta do dia: 3.1) Escolha dos membros do Comitê de Investimentos da**
14 **RIOPRETOPREV; 3.2) Apreciação e votação do Balancete Contábil de Junho/2018; 3.3)**
15 **Apreciação e Votação das Informações sobre os investimentos da entidade e proposta de**
16 **aquisição de títulos públicos; 3.4) outros.** A reunião teve início com a verificação do quórum, o
17 qual estava de acordo com o § 8º do art. 104 da Lei Complementar 139/2001, com redação dada
18 pela Lei Complementar nº 364/2012. A presidente do colegiado, Emília Maria Martins de Toledo
19 Leme, agradece a todos pela presença e passa a palavra para o Diretor Superintendente, que
20 também agradece pela presença dos conselheiros e comunica: a) que o município realizará
21 concurso público para contratação de cerca de 500 profissionais da área da educação. Nesse
22 sentido ressalta a participação dos conselheiros, do Sindicato dos Servidores e da própria
23 superintendência no sentido de demonstrar ao Prefeito a necessidade da contratação de novos
24 servidores para garantir recursos financeiros para a RIOPRETOPREV. O Diretor Superintendente
25 destaca a necessidade de fazer um esforço, como o realizado no concurso da educação, para
26 convencer o município da necessidade de realizar um novo concurso para a área da saúde, visando
27 a reposição dos servidores que se aposentaram nos últimos anos, bem como a diminuição da
28 quantidade de terceirizados que prestam serviços a citada secretaria. Apresenta, ainda, aos
29 conselheiros o termo de adesão da RIOPRETOPREV ao programa Pró-Gestão RPPS, que foi
30 assinado por ele e pelo Prefeito, indicando a intenção de aderir ao nível II do programa
31 supracitado. A presidente do colegiado, Emília Maria Martins de Toledo Leme, sugeriu a
32 superintendência que fizesse um levantamento detalhado indicando os cargos e as secretarias que
33 perderam servidores por conta da aposentação. Tal levantamento auxiliaria o executivo quando da
34 realização de concursos para reposição de servidores, bem como serviria de subsídio para que o
35 conselho, quando tiver oportunidade de se reunir com o prefeito, fazer gestões pela contratação de
36 novos servidores. O superintendente acolhe a sugestão da presidente e informa que já fez tal
37 procedimento no fim do ano anterior, e que atualizará a relação para apresentar ao colegiado. Com
38 a palavra, o conselheiro Carlos Henrique de Oliveira, fazendo alusão a Lei Complementar nº



39 566/2018, que prevê a realização de audiência pública anual, sugere que já inicie as formalidades
40 necessárias à realização do ato. Solicita, ainda, a participação de um dos membros que representa
41 os servidores no processo de elaboração da audiência. A conselheira Silvana Aparecida da Rocha
42 Delfino sugere que seja levado em conta, no momento de fazer gestões junto ao município pela
43 contratação de servidores, não só a quantidade de servidores a serem contratados para reposição,
44 mas apresentar ao executivo a quantidade de servidores necessária para constituir receita que faça
45 contraprestação ao aumento das despesas com aposentadoria. A conselheira Andréia Peres destaca
46 a necessidade de esforços pela criação de um plano de carreira para todos os servidores do
47 município. Argumenta que atualmente só tem plano de carreira os profissionais da educação e os
48 médicos do município. O conselheiro Carlos Henrique de Oliveira parabeniza os servidores da
49 RIOPRETOPREV pela realização da capacitação oferecida aos conselheiros da
50 RIOPRETOPREV, que foi realizada nos dias 11, 12 e 18 de julho. Os demais conselheiros não
51 utilizaram a palavra. **A ata 224 foi aprovada por unanimidade.** Adentrando a ordem do dia,
52 passa-se a escolha dos membros do comitê de investimentos, conforme a estrutura prevista na Lei
53 Complementar nº 566/2018, que prevê que o comitê de investimentos terá 5 membros, dos quais
54 4 serão indicados pelo Conselho Municipal de Previdência, sendo o quinto membro o servidor
55 nomeado para o cargo em comissão de chefe da divisão de gestão de recursos e apoio ao comitê de
56 investimentos, cargo que ainda está vago. São indicados pelos conselheiros escolhidos pelo chefe
57 do poder executivo para compor o comitê de investimentos: os servidores Hélio Antunes
58 Rodrigues e Rubem Severian Loureiro. Os conselheiros eleitos pelos servidores indicam o servidor
59 Mário José Piccarelli de Castro e o servidor aposentado Carlos Alberto Martinelli. **Portanto, por**
60 **votação unânime, é aprovada a indicação dos membros para compor o comitê de**
61 **investimentos da RIOPRETOPREV.** O conselheiro Carlos Henrique de Oliveira, adverte que
62 os membros do comitê devem obter a certificação “CPA-10” em até 6 meses, assim como também
63 um dos membros deste colegiado. Para auxiliar os membros na preparação para prestar a prova de
64 certificação, o Diretor Executivo da RIOPRETOPREV está providenciando um curso de
65 preparação específico. Continuando na ordem do dia, o foi apresentado aos membros a prestação
66 de contas do **MÊS DE JUNHO/2018**. No período, as receitas financeiras totalizaram R\$ 7.863.184,38,
67 sendo: a) contribuições dos servidores ativos – R\$ 2.503.388,65; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$
68 238.694,00; Contribuição Patronal – R\$ 5.067.085,39; COMPREV – R\$ 0,00; Aluguel – R\$ 44.000,00;
69 Receita Patrimonial – R\$ 7.205,43; Outras Receitas Diversas (2% Consig.) – R\$ 542,61; Restituições – R\$
70 2.268,30. No período, as despesas equivaleram a R\$ 9.471.962,46, sendo: a) Despesa com benefícios
71 previdenciários: i) com 1182 aposentadorias: R\$ 7.860.908,11; ii) com 192 pensões: R\$ 804.894,37; iii) com 69
72 auxílios-doença: R\$ 265.549,88; iv) com 48 salários-maternidade: R\$ 167.437,64; v) com pagamento de
73 benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 49.775,29; vi) despesas administrativas – R\$ 323.397,17.
74 Conclui-se, com análise da peça, o resultado orçamentário deficitário de R\$ 1.608.778,08, que corresponde a
75 20,46% da receita mensal. Verifica-se também que no mês a taxa de dependência “Servidor ativos x Aposentados e
76 Pensionistas” era de 3,54. O Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 30/06/2018, era o seguinte: a)
77 Carteira de Investimentos: R\$ 319.684.883,59; b) Bens Imóveis – R\$ 83.833.296,75; c) Bens Móveis: R\$



78 173.012,24; d) *Créditos e Valores a Longo Prazo* – R\$ 155.709.275,24; e) *Outros Créditos a receber* – R\$
79 101.948,98; f) *Conta Movimento* – R\$ 35,80; g) *Poupança vinculada* – R\$ 1.665,27; f) *adiantamentos*
80 *concedidos* – R\$ 0,00. *Total do Ativo da RIOPRETOPREV em 30/06/2018: R\$ 559.504.117,87. Quanto*
81 *aos resultados dos investimentos no mês de junho/2018, a desvalorização das cotas foi de R\$ -R\$ -1.965.572, que*
82 *corresponde a 0,61% de desvalorização, ante a meta atuarial de 1,75%, ou seja, a efetividade dos investimentos, no*
83 *mês, foi de -34,85%. Quanto aos investimentos, o Coordenador de Gestão de Custeio e*
84 *Investimentos informou: a) Renda Fixa: Neste mês, 79,64% (R\$ 254,58 milhões) dos recursos ficaram em*
85 *Renda Fixa. Dos 27 fundos de RF 10 deles são lastreados com ativos de curto prazo, todos eles com rendimento*
86 *positivo no mês, fechando na média em 0,71% (portanto, bem abaixo da meta atuarial, que registrou 1,75%).*
87 *Neste segmento, os fundos IRF M1 contribuíram para puxar o rendimento para baixo (com média de 0,44% e com*
88 *participação na carteira em 3,77%). Os fundos DI renderam 0,42% em média, sendo que eles representam*
89 *18,25% da carteira e, portanto, contribuíram para reduzir o patamar de rentabilidade em relação à meta. Os*
90 *fundos de vértice, os IPCAs, renderam na média 1,13%, portanto, tendo sido os que mais se aproximaram da*
91 *meta, embora não a superando. Estes participam na carteira com 14,88%. Os fundos de médio prazo tiveram, em*
92 *geral, rendimento positivo, e nenhum deles superou a meta (0,39% em média). Enquanto os fundos IDKA 2*
93 *tiveram desempenho médio de 0,28%, os IMA B5 ficaram com média de 0,85%. Por outro lado, os fundos*
94 *lastreados em títulos pré-fixados tiveram rendimento bastante diferenciado (IRF M Total com 0,02% e IRF M1+*
95 *com -1,38%, portanto muito abaixo da meta). Os fundos de longo prazo (3 fundos), com rendimento médio de -*
96 *1,15% tiveram performance bastante prejudicial para a rentabilidade da carteira, sendo que os IMA B fecharam*
97 *em -1,23% (e representam 6,15% do PL) e o IMA Geral ficou em 0,08% (e representa 1,10% do PL). No*
98 *conjunto os fundos de longo prazo representam 7,25% da carteira e como ficaram muito abaixo da meta (-1,15%*
99 *em média), contribuíram decisivamente para o fechamento da rentabilidade da carteira no patamar insuficiente em*
100 *relação à meta. O desempenho dos fundos de longuíssimo prazo (4 fundos), tiveram rendimento médio de -0,39%,*
101 *ficando muito abaixo da meta, embora sua representatividade na carteira seja baixa (2,97%). As alterações*
102 *realizadas na carteira pelo Comitê de Investimentos neste mes de junho, objetivaram trabalhar dentro de um perfil*
103 *mais conservador e com menor risco, até pelo menos o final de 2018, quando estará definido um novo cenário para a*
104 *administração pública brasileira. A parte da carteira que chamamos de longuíssimo prazo ficou restrita à fundos de*
105 *vértice adquiridos no passado e que, embora com o sistema de marcação a mercado, sofram constantes influencias da*
106 *grande volatilidade, na realidade em nosso caso eles estão sim cumprindo a meta atuarial, pois, no momento da*
107 *aquisição foram "negociadas" determinadas taxas de juros que, ao se levar tais fundos até o vencimento dos títulos*
108 *que os compõem, estaremos recebendo aquela taxa "negociada" e portanto acima da meta. Isto é explicado porque os*
109 *fundos IPCA apresentam em seus extratos mensais as valorizações ou desvalorizações (neste mês valorizações) nas*
110 *condições de "marcação a mercado" e não nas condições de "marcação na curva" que, para o caso desses fundos*
111 *específicos, é o que vale para efeito do cumprimento efetivo da meta atuarial, já que eles pagarão as taxas anuais*
112 *negociadas quando da aquisição, que superam a meta. Assim, o fechamento do mês (0,20% na RF) acabou ficando*
113 *muito abaixo da meta (que registrou 1,75%). No conjunto os fundos de RF tiveram valorização de R\$ 497,7 mil*
114 *(0,20%); b) renda Variável: No mês, 20,37% (R\$ 65,10 milhões) dos recursos ficaram aplicados em Renda*
115 *Variável. O segmento teve desempenho extremamente negativo (-3,65% na média), contribuindo sobremaneira para*
116 *que a meta não fosse superada (esta fechou em 1,75%). Portanto, neste mes tanto os segmentos de RF quanto os de*



117 RV contribuíram de maneira conjugada, embora não na mesma direção, ambos puxando o rendimento médio da
118 carteira para baixo. Sendo que o desempenho do segmento de RV foi muito mais prejudicial à carteira, por ter sido
119 negativo e o rendimento do segmento de RF, embora positivo, também ajudou no não cumprimento da meta, por ficar
120 em patamar abaixo desta. O segmento de RV registrou na média -3,65% o que representa -309% da meta (que
121 registrou 1,75%). Por outro lado, o segmento de RF, com 0,20% de rendimento positivo e seus 79,64% da carteira
122 acabou ajudando no resultado insuficiente do mês. O fundo multimercado (WESTERN S&P 500), normalmente
123 pouco intenso em sua performance, teve valorização bastante inexpressiva de 0,16%, contribuindo para que o
124 resultado negativo predominasse, embora sua pouca expressividade na carteira (3,8%) não permita influencia muito
125 decisiva. Os fundos de ação, no conjunto tiveram desvalorização de -4,37% (-350% da meta), com alguns contrastes
126 em termos de magnitude, porém todos negativos. Os fundos de ação única fecharam na média com -3,56% (sendo
127 que um dos fundos, o BB SEGURIDADE, rendeu -2,21% e o outro, o BB CIELO, teve rendimento de -
128 6,73%). O fundo de segmentos de mercado (BB ALOCAÇÃO) fechou em -4,84%. Os fundos de setores
129 específicos (BB SETOR FINANCEIRO, CAIXA INFRAESTRUTURA e BB CONSUMO), tiveram
130 desempenho na mesma direção: o fundo do SETOR FINANCEIRO com -6,72%, o BB CONSUMO com -
131 4,47% e o CAIXA INFRAESTRUTURA fechou em -4,43%. Os fundos de dividendos (XP
132 DIVIDENDOS e BRADESCO DIVIDENDOS) tiveram desempenho na mesma direção, ambos bastante
133 negativos: o primeiro fechou em -3,16% e o segundo fechou em -5,36%. Também os fundos de ações livres tiveram
134 desempenho na mesma direção, todos negativos, fechando na média em -3,92%. Dos 14 fundos de ações, 3 deles
135 tiveram desempenho pior do que o índice IBOVESPA (que teve um desempenho bastante negativo no mes,
136 marcando -5,20%): BB AÇÕES CIELO com -6,73% (já excluído da carteira); BB SETOR
137 FINANCEIRO com -6,72%; e BRADESCO AÇÕES DIVIDENDOS com -5,36%. Os demais 11
138 fundos (2 deles entraram na carteira no mês) registraram desempenho acima do IBOVESPA. Sendo que 2 deles
139 tiveram performance positiva (os 2 que entraram agora na carteira): WESTERN ASSET FLA BDR NIVEL
140 I com 1,29%; e BB AÇÕES GLOBAIS FIC BDR NIVEL I com 0,95%. Os outros 7 fundos fecharam
141 melhor do que o IBOVESPA, porém com performance negativa: SANTANDER SELEÇÃO TOP AÇÕES
142 com -5,01%; BB AÇÕES ALOCAÇÃO com -4,84%; BB AÇÕES CONSUMO com -4,47%; CAIXA
143 INFRAESTRUTURA com -4,43%; CAIXA FI AÇÕES SMALL CAPS com -4,39%; XP
144 DIVIDENDOS com -3,16%; BB AÇÕES PIPE com -2,69% (já excluído da carteira); XP INVESTOR
145 FLA com -2,73%; e BB SEGURIDADE com -2,21% (já excluído da carteira). No mês os fundos de ações
146 (RV) que representam 16,46% da carteira, ou 81% do valor aplicado em RV, tiveram, na média, uma
147 performance negativa (-4,37%), contribuindo sobremaneira para puxar a rentabilidade para o campo negativo. A
148 desvalorização de R\$ -2,463,3 mil verificada para o conjunto dos fundos de RV teve como marco a desvalorização
149 de quase todos os fundos do segmento. As exceções foram os fundos BDR (que representam 1,64% da carteira) e o
150 WESTERN US INDEX 500 (que representa 3,84% da carteira). Estes 3 fundos fecharam no positivo. Os
151 fundos de RV, no conjunto, geraram um rendimento negativo de R\$ -2,463,3 mil, que representa na média uma
152 desvalorização dos ativos em -3,65%. **c) principais indicadores da carteira:** RENDIMENTO (em R\$
153 mil): -R\$ 1.965,6. RENDIMENTO (em %): -0,61%; META ATUARIAL (%): 1,75%; META
154 GERENCIAL (IMA-B) (%): -0,32%; CDI: 0,52%; IBOVESPA: -5,20%; IBX-50: -5,30%; IRF M1:
155 0,55%; RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO x META ATUARIAL (%) NO MÊS: - 4,80%;

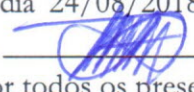
4

4



156 NOS ÚLTIMOS 3 MESES: -91,85%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES: 5,33%; NOS ÚLTIMOS 12
157 MESES: 62,70%; DO ANO EM CURSO: 5,33%; DESDE O INICIO ADM CARTEIRA: 64,13%;
158 DESDE O INICIO DA RIOPRETOPREV: 97,98%. **Os conselheiros apreciam e aprovam as**
159 **demonstrações contábeis de junho/2018, bem como apreciam e aprovam as informações**
160 **sobre os investimentos.** Ainda na ordem do dia, foi apresentado aos conselheiros o ofício
161 RPP/DIR nº 0073/2018, subscrito pelo Coordenador do Comitê de Investimento, Bruno Santana
162 Costa. Segundo o aludido documento, o Comitê de Investimentos, considerando que no dia
163 15/08/2018 será resgatado todo recurso aplicado no fundo de investimentos CAIXA BRASIL
164 2018 II TP RF, no importe de cerca de R\$ 43 milhões, apresenta aos membros do colegiado uma
165 proposta de aquisição de títulos públicos federais – NTN-B. Afirmam que a proposta consiste na
166 aquisição de títulos com vencimentos escalonados, buscando a taxa de juros mais adequada a meta
167 atuarial definida na política de investimentos. Atualmente, os títulos públicos à venda estão
168 retornando IPCA + 5,58% na média, variando o retorno o retorno em função do prazo de
169 vencimento. Ou seja, tal parcela dos investimentos retornaria cerca de 93% da meta atuarial
170 estabelecida na atual política de investimentos. O Comitê ressalta que os títulos públicos podem ser
171 levados ou não a vencimento, pois podem surgir situações de negociação com ágio. O título
172 público tem ainda alta liquidez no mercado financeiro, pois o próprio governo faz a recompra do
173 título ou o mesmo pode ser negociado no mercado secundário. O documento destaca ainda que a
174 compra de títulos com taxa referencial inferior a 6% não implica o não batimento da meta atuarial
175 atualmente estabelecida na política de investimentos, pois apenas 14% dos recursos financeiros da
176 entidade serão utilizados na operação, sendo que os outros 86% podem ser alocados em ativos que
177 garantam o atingimento ou a superação da meta atuarial. Por fim, o ofício esclarece que, aprovada
178 a diretriz da compra de títulos públicos federais, caberá aos membros do Comitê de Investimentos
179 acompanhar a cotação diária dos títulos à venda, somente adquirindo quando e se houver
180 oportunidades de compra que proporcionem rentabilidade próxima ou superior a meta atuarial.
181 Discutindo o tema, o conselheiro Carlos Henrique de Oliveira ressalta que cerca de 42% do ativo
182 da RIOPRETOPREV não tem liquidez, pois se tratam de imóveis e direitos. Argumenta que se
183 somarmos a este número a representação percentual equivalente aos R\$ 43 milhões, teremos cerca
184 de 50% do ativo da entidade não disponíveis para a pronta utilização. Nesse sentido, considera
185 prudente que o conselho, para apreciar a solicitação do atual comitê de investimentos, tenha em
186 sua posse estudo que demonstre do cronograma de desembolso da entidade, a fim de
187 compatibilizar os investimentos ao fluxo de caixa da entidade, bem como aguarde a manifestação
188 da nova formação do comitê de investimentos sobre a questão. A conselheira Emília Maria Martins
189 de Toledo Leme sugere a realização de novo estudo de solvência para apresentar a expectativa de
190 desembolso de recursos. Após discussão sobre o ofício encaminhado, três soluções são propostas
191 pelos conselheiros: a) autoriza o comitê de investimentos, em tendo boas oportunidades, a adquirir
192 títulos públicos, com vencimentos diversos, que tenham retorno próximo ou superior a meta
193 atuarial; b) autoriza o comitê de investimentos, em tendo boas oportunidades, a adquirir títulos
194 públicos, conforme proposta anterior, mas tal autorização vigoraria por 30 dias, devendo o comitê,



195 ao final do prazo, apresentar o resultado das operações; c) que a operação seja realizada após a
196 realização de estudo sobre o desembolso de recursos da entidade, a fim de viabilizar a forma de
197 investimento ao fluxo financeiro presente e futuro. O conselheiro Carlos Henrique de Oliveira e a
198 conselheira Silvana Aparecida da Rocha Delfino votam na proposta de não realização da operação
199 até a apresentação do estudo de que trata o item “c”. O Conselheiro Wilclem de Lazari Araujo vota
200 na proposta que autoriza a diretriz de compra de títulos públicos sem limitação temporal. As
201 conselheiras Emília Maria Martins de Toledo Leme e Andréia Peres votam na proposta que
202 autoriza a compra de títulos públicos nos próximos 30 dias. Empatada a votação, com o voto de
203 qualidade, a presidente Emília Maria Martins de Toledo Leme vota na proposta “b”, sendo esta a
204 proposta aprovada. **Portanto, resta aprovada a diretriz que autoriza o Comitê de**
205 **Investimentos, nos próximos 30 dias, a adquirir títulos públicos, nas condições**
206 **estabelecidas no ofício recebido.** A próxima reunião será realizada no dia 24/08/2018. Sem
207 mais assuntos, é encerrada a reunião. Assim, eu, Adriano Antônio Pazianoto 
208 lavro a presente ata que, para fins de consolidação, vai assinada por mim e por todos os presentes.

209

210


ANDRÉIA PERES


EMÍLIA MARIA MARTINS DE TOLEDO LEME


CARLOS HENRIQUE DE OLIVEIRA

SILVANA APARECIDA DA ROCHA DEFINO


WILCLEM DE LAZARI ARAUJO